



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Ata Reunião CAEN nº 04 – 07/04/2020

1 Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia sete de abril de 2020, reuniram-se,  
2 via ferramenta on-line *Google Meet*, os membros do Comitê Assessor de Ensino  
3 (CAEN): Astor e Marielle - JA, Bruno e Marcia - FW, Eliana e João Flávio - SVS,  
4 Alessandro Bazzan e Cléber - PB, Gustavo - UG, Daniel e Caroline - SB, Elisandra e  
5 Patrícia - AL, Silvia - JC, Raquel e Analice - SR, Márcia e Saulo - SA e Jéssica e  
6 Mariéli - SAN, junto da equipe de gestão da PROEN: Édison - Pró-Reitor, Joze -  
7 Diretora de Ensino, Janete - Diretora de Graduação, Daniela - Diretora de EaD,  
8 Deisi - Coord. Registros e Diplomas, Helena - Coord. Programas Educacionais,  
9 Nádia - Coord. Assessoria Pedagógica, Andrea - Coord. Curso Formação  
10 Pedagógica e representante PS IFFar, Hermes - Diretor de Assistência Estudantil e  
11 Fernanda Ziegler - Secretária Executiva, e das servidoras Marlova Garcia e Raquel  
12 Lunardi, da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) para tratar da seguinte pauta: a)  
13 atividades não presenciais; b) experiências de curricularização em outros IFs; c)  
14 diretrizes dos cursos de graduação; d) resolução de criação de cursos; e e)  
15 assuntos gerais (diplomação dos cursos superiores por portaria; informes CPA).  
16 Édison iniciou a reunião ressaltando a importância do Comitê para a gestão do  
17 ensino. Na ocasião, Alessandro, Diretor Geral de PB, agradeceu por participar da  
18 reunião, justificando a necessidade em poder auxiliar o DE e SAP nas decisões  
19 relativas a este período. Devido a presença das servidoras da PROEX, iniciou-se a  
20 pauta relativa à curricularização, juntamente com a Diretora de Graduação, Janete.  
21 Raquel agradeceu a parceria da PROEN e da PRPPGI junto à PROEX, enfatizando  
22 a função da servidora Marlova frente a esta demanda. Desse modo, o GT da  
23 Curricularização será reconstituído, devido às alterações na gestão, necessitando  
24 novo membro para representação do CAEN. Projetos piloto desde o ano passado,  
25 com retornos interessantes das experiências, tanto os aspectos positivos, quanto  
26 aqueles que precisam de adequação. Fóruns de Diretores de Extensão e de Ensino  
27 construíram documento a respeito das diretrizes da curricularização para a rede, a  
28 ser aprovado ainda pelo Conif. Apresentação ao Comitê sobre experiências da  
29 curricularização em outros IFs e, em outra reunião, discussão. Janete ratificou as  
30 palavras da Raquel, expondo que a intenção do convite à PROEX é para apresentar  
31 o trabalho feito pelo GT até o momento. A proposta é inserir os aspectos gerais da  
32 curricularização na reformulação da Resolução CONSUP nº 13/2014, a qual será  
33 enviada nos próximos dias ao CAEN. De imediato, Marlova passou à apresentação  
34 do estudo da curricularização da extensão, composta por um breve histórico da  
35 temática no IFFar, legislações e conceitos, experiências de outras instituições (IFSC  
36 – IFPA – IFSP – IFRO) e experiências piloto no próprio IFFar, análise da carga  
37 horária (CH) dos cursos, entre outros pontos. Considerando as práticas já



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

38 existentes, como a Prática Profissional Integrada (PPI), Projeto Integrador, Prática  
39 enquanto Componente Curricular (PeCC), entre outras, entende que é possível  
40 adequar para cada curso. Na EaD, a curricularização da extensão precisa acontecer  
41 de forma presencial no polo ou outras instituições parceiras. Principais questões  
42 apresentadas das experiências das outras instituições: IFPA - por meio de  
43 Programa, Projeto e Projeto Integrador/parte integrante da CH dos componentes  
44 curriculares não específicos da extensão/componente curricular específico com  
45 conteúdo de extensão - Práticas Curriculares em Sociedade; IFSC - por meio de  
46 Programas e Projetos/I. como parte de componentes curriculares não específicos de  
47 extensão, II. como unidades curriculares específicas de extensão, III. como  
48 composição dos itens I e II; IFSP - por meio de Programas e Projetos/I - Disciplina  
49 de Iniciação à Extensão – 40h, II - Atuação em Projetos e Programas de Extensão –  
50 participação em projetos, e demais atividades; IFRO - via Disciplin角度, Interdisciplinares e Transdisciplinares/I. Prever a CH de extensão distribuída em  
52 seus componentes, e o plano de ensino ou projeto por componente curricular deve  
53 apresentar a descrição e o delineamento metodológico das atividades, II. A CH de  
54 extensão envolve o planejamento das atividades (elaboração de projetos e a  
55 preparação de materiais) e sua aplicação prática; IFNorte de Minas - via Programas  
56 Projetos - Unidades Curriculares de Extensão e UCE/I - Os Projetos e Programas de  
57 Extensão – deverão estar inseridos nas UCE, \*I – respostas a situações-problema,  
58 identificadas nas demandas da PROEX, \* contribuição para o cumprimento dos  
59 objetivos do PDI e dos PPC; IFSul de Minas - via Programas e Projetos individuais  
60 ou coletivos/I. como parte de disciplinas distribuídas ao longo da matriz, II. como  
61 projetos ofertados pelos docentes do curso, de maneira individual ou integrada, e  
62 desenvolvidos pelos alunos dentro das disciplinas de Projetos de Extensão I e II.  
63 Explicou que a curricularização não pode ocorrer por meio de creditação de ACC,  
64 devendo a CH ser computada na matriz curricular. No IFFar, a ideia inicial é de que  
65 a extensão possa ser distribuída no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), a critério  
66 dos cursos Superiores (Bacharelado, Licenciatura, Tecnólogos), da seguinte  
67 maneira: I. como parte de componentes curriculares não específicos de extensão; II.  
68 como componente curricular específico de extensão; III. como atividades  
69 complementares de extensão; IV. como composição dos itens I,II e III. Marlova  
70 expôs as experiências dos outros IFs de modo prático, através das matrizes  
71 curriculares e CH de alguns cursos. Além de todas as questões supracitadas, é  
72 preciso definir como será feita a autoavaliação e o acompanhamento dessas ações  
73 nos cursos, com base na opção escolhida. Acerca das estratégias de financiamento  
74 das ações de extensão, os outros IFs apenas mencionam que serão por meio das  
75 pró-reitorias envolvidas. Ratificou que as definições a serem tomadas  
76 institucionalmente precisam ser com base na escolha de uma das opções. Marlova  
77 se disponibilizou para dialogar em outro momento oportuno ou via e-mail. Raquel



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

78 ressaltou, via chat, que esta apresentação é resultado de um estudo, o qual servirá  
79 de subsídio para a construção das orientações institucionais. Janete observou, a  
80 partir das experiências piloto, que o problema não está na curricularização, mas na  
81 fragilidade de desenvolvimento das Práticas Profissionais Integradas (PPIs). Para  
82 colaborar com a construção do regulamento da curricularização, Janete pontuou  
83 que ao revisar as diretrizes dos cursos de graduação e estudar as legislações  
84 vigentes acerca da obrigatoriedade das Atividades Complementares de Curso  
85 (ACCs), ratificou o que já era de seu conhecimento. A Resolução nº 02/2019  
86 referente aos cursos de Licenciatura não obriga mais as 200 horas de ACCs, assim  
87 como já acontecia com os cursos de Tecnologia, mas relembrou que em 2013, na  
88 construção das diretrizes para o IFFar, a instituição optou por manter as ACCs. A  
89 respeito dos cursos de Bacharelado, no IFFar, pontuou que replicam os mesmos  
90 artigos que os cursos de Licenciatura e Tecnologia referentes às ACCs, visto que  
91 são obrigados ofertar as 200 horas. Desse modo, para contribuir em termos de  
92 creditação da extensão, Janete entende que é possível pensar nas ACCs para os  
93 cursos de Licenciatura e Tecnologia, mas não para os Bacharelados, pois é  
94 obrigatoriedade por lei. Marlova acrescentou que a questão da creditação tem sido  
95 bastante discutida no âmbito dos cursos de Licenciatura, devido à importância dos  
96 acadêmicos participarem de cursos e palestras. De modo geral, as outras  
97 instituições vem a importância também da manutenção das ACCs para que os  
98 estudantes continuem realizando outras formações. Neste momento, Raquel e  
99 Marlova deixaram a reunião, pois tinham outra agenda. Édison ratificou o trabalho  
100 desenvolvido pelo GT desde 2016 com projetos piloto, a fim de verificar as possíveis  
101 formas de colocar em prática a curricularização, enfatizando que neste momento  
102 buscou-se deixar o comitê a par do andamento dessas ações e discussões. Para  
103 dar andamento a essa discussão com o CAEN deverá ser agendada reunião  
104 específica em momento posterior. Dando prosseguimento à pauta, Édison explanou  
105 brevemente sobre os encaminhamentos da semana passada. Ficou definido que  
106 cada *campus* faria discussão com as coordenações de curso acerca da suspensão  
107 das atividades acadêmicas, cujos resultados foram apresentados na reunião do CIE,  
108 conforme compilado enviado ao CAEN. Observa-se que mesmo com o momento de  
109 crise, há uma aceitação pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas não  
110 presenciais até o final do mês de abril, com base nas informações enviadas pelos  
111 *campi*. Portanto, o CONSUP deliberou em reunião realizada ontem pela  
112 manutenção das atividades não presenciais até o dia 16 de abril. Novos  
113 levantamentos, inclusive por parte dos estudantes, serão conduzidos para verificar  
114 se é possível estender um pouco mais este período. A respeito da entrega de  
115 material aos estudantes sem acesso à internet, é preciso entrar contato, a fim de  
116 tranquilizá-los sobre a recuperação de suas aprendizagens no retorno das  
117 atividades presenciais. Foi ressaltado pelos *campi* a dificuldade com o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

118 desenvolvimento das atividades não presenciais com os estudantes dos cursos de  
119 Proeja. Édison manifestou que solicitou à Assessoria Pedagógica da PROEN a  
120 realização de reunião com as coordenações de cursos Proeja dos *campi* para  
121 verificar alternativas de recuperação. Falou-se também sobre a Portaria MEC nº  
122 376, de 3 de abril de 2020, que dispõe sobre as aulas nos cursos de educação  
123 profissional técnica de nível médio, enquanto durar a situação de pandemia do novo  
124 coronavírus - Covid-19, com prazos dissociados dos cursos superiores. Entende-se  
125 que os dias anteriores ao dia três de abril podem ser validados como letivos. Na  
126 ocasião, foi informado que, conforme já discutido no CONSUP, não há chances do  
127 IFFar suspender um calendário e manter o outro, considerando-se que os  
128 professores são os mesmos, tanto para os cursos técnicos quanto superiores. Ou  
129 seja, não é possível dissociar os calendários. A Medida Provisória nº 934, de 1º de  
130 abril de 2020, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação  
131 básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da  
132 situação de emergência de saúde pública flexibiliza os duzentos dias, mas mantém-  
133 se a obrigatoriedade de cumprimento de carga horária. Nos cursos técnicos é  
134 possível com a adição de novos turnos, mas nos cursos de graduação,  
135 especialmente os noturnos, fica mais difícil. Patrícia de AL sugeriu, para pesquisas  
136 posteriores que precisarem ser feitas, a padronização de perguntas para melhorar a  
137 metodologia e, dessa forma, poder comparar os dados. Analice de SR entende que  
138 é preciso um calendário único para a instituição, a fim de haver todo o suporte dos  
139 demais serviços. Também concorda com esse modelo de pesquisa sugerido por AL.  
140 A partir da suspensão, manifestou que é preciso avaliar como será o contato com os  
141 alunos, pois acredita que é preciso manter o vínculo. No questionário aplicado aos  
142 docentes do *campus*, verificou-se que é possível reorganizar os períodos de  
143 recesso e férias. A respeito do desenvolvimento das atividades para os cursos  
144 integrados, podem ser adotados os 20% EaD, visto que não menciona-se na  
145 legislação como deve ser a distribuição. Dessa forma, Édison entende que a  
146 recuperação para estes cursos é mais tranquila. Pontuou que está complicado  
147 conciliar as demandas de estudantes e docentes devido ao período. Também  
148 ratificou preocupação com os cursos Proeja. Édison ponderou que é possível  
149 diminuir o calendário do segundo semestre dos cursos de graduação para dezoito  
150 semanas. Contudo, reforçou que este ajuste no calendário somente será possível  
151 após o retorno das atividades presenciais. João Flávio de SVS acredita que o maior  
152 dilema se dará com os cursos superiores. Analice acrescentou, via chat, que o  
153 CAEN poderia orientar que os projetos de ensino, no retorno, fossem somente para  
154 as monitorias devido às "perdas" ocasionadas no período de atividades não  
155 presenciais. Édison acredita que para fomento não há problema, mas concorda com  
156 o foco nas monitorias. Marcia de SA questionou, via chat, se há algum indicativo de  
157 posse dos servidores nomeados, pois esses profissionais são importantes para a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

158 CAE e SAP do campus, haja vista a falta de profissionais na assessoria pedagógica.  
159 Pelo que o Édison sabe, todos esses processos de nomeação estão suspensos,  
160 devido à necessidade de entrega de documentação, mas irá verificar e informar  
161 posteriormente. Marielle de SAN questionou, via chat, sobre o Cadastro de  
162 Profissionais da Saúde, conforme Portaria 639/2020 do MS. Édison explicou que,  
163 pelo que consta na Portaria, os conselhos devem entrar em contato com os  
164 associados apresentando as orientações. Patrícia de AL acrescentou que isso serve  
165 somente para profissionais com registro em conselho. Dessa maneira, é preciso  
166 realizar o cadastro e optar ou não sobre a atuação nas atividades do Covid 19.  
167 Posteriormente, será ofertado curso para essa atuação. Bruno de FW entende que  
168 as dificuldades vivenciadas por alguns estudantes dos cursos de graduação e  
169 subsequente, neste período, podem corroborar para a desistência dos estudantes,  
170 visto que alguns, por exemplo, continuam trabalhando. Por outro lado, os alunos dos  
171 cursos integrados não têm essa opção devido à mesma situação em todas as redes  
172 de ensino. Desse modo, é essencial um olhar atento, de acompanhamento dos  
173 estudantes dos cursos de graduação e, especialmente, subsequentes. Amanhã o  
174 motorista de FW iniciará a entrega de materiais digitais (pen drive), semanalmente,  
175 aos alunos sem acesso à internet. Jéssica de SAN manifestou o relato de  
176 coordenadora de Proeja, que tem recebido ligações até de madrugada. É preciso  
177 pensar estratégias sobre a continuação das atividades não presenciais. Além disso,  
178 SAN não tem motorista para levar material impresso. Édison reforçou, conforme  
179 discutido no CONSUP, que nenhum aluno pode buscar os materiais nos *campi*. Por  
180 isso, a instituição deve ter uma logística de entrega, com as devidas medidas  
181 preventivas. Para os *campi* sem motorista, talvez seja o caso de verificar com  
182 *campus* mais próximo a possibilidade de realizar o transporte também. Para tratar  
183 das questões do Proeja, Nádia informou, via chat, que a reunião está agendada com  
184 os coordenadores dos cursos dessa modalidade na quinta-feira, às oito horas e  
185 trinta minutos. Joze acrescentou que *link* da reunião será encaminhado no grupo do  
186 CAEN para quem puder participar. Gustavo de UG pediu a palavra e expôs, a  
187 respeito da reunião realizada com coordenadores de cursos e docentes do *campus*,  
188 que o grupo concorda com a data limite. Contudo, se preocupam com a transição  
189 para a suspensão, a fim de não ocorrer de forma abrupta, considerando a  
190 importância do vínculo com os alunos neste período. Édison concordou que essas  
191 questões precisarão ser discutidas. Alessandro expôs que PB também não tem  
192 motorista. Se houver a suspensão a partir do dia 17, questionou se poderá ser  
193 orientado aos docentes a continuação do encaminhamento de materiais, mesmo  
194 sem a contabilização de dias letivos/CH. Édison ressaltou que mesmo que as  
195 atividades sejam suspensas, ninguém estará em férias. Talvez as demandas  
196 diminuam, pois as aulas, por exemplo, não serão contabilizadas. Contudo, entende  
197 que outras formas de atividades podem ser desenvolvidas como retomar conteúdos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

198 Márcia de SA preocupa-se com as dificuldades já enfrentadas desde agora,  
199 pensando como “captar” os alunos, visto que já está complicado mesmo  
200 contabilizando os dias letivos. Dessa forma, o comitê indicou que pós-suspensão,  
201 deverá ser dada atenção especial aos alunos com maior dificuldade.  
202 Posteriormente, passou-se à pauta da resolução de criação, suspensão e extinção  
203 de cursos. Édison historicizou brevemente o processo de revisão, especialmente  
204 porque o regulamento não trazia os prazos a serem cumpridos, o que vinha gerando  
205 muitos atropelos a tempo de serem aprovados pelo CONSUP. Como a criação de  
206 curso tem relação maior com a pasta de desenvolvimento institucional, o  
207 encaminhamento foi feito via Memorando Circular PROEN nº 111/2020 ao CAEN e  
208 ao CADIP. No momento de suspensão das atividades acadêmicas não presenciais,  
209 talvez seja a oportunidade de dar atenção à organização interna do ensino com a  
210 revisão, por exemplo, desses regulamentos. Posteriormente, será feita reunião para  
211 discussão conjunta dos comitês. Janete acrescentou que a minuta da Resolução  
212 CONSUP nº 13/2016 e as memórias das reuniões realizadas pelo GT foram  
213 encaminhadas anexas ao Memorando supracitado. A proposta de cronograma foi  
214 anexa ao relato das reuniões para sugestão de alteração, se for o caso,  
215 considerando que a próxima reunião do GT será dia 05 de maio. O  
216 encaminhamento dado foi para cada Diretor de Ensino (DE) dialogar com Diretor de  
217 Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) do respectivo *campus* a  
218 respeito do cronograma para trazer proposta de alteração, se for o caso, na próxima  
219 reunião do CAEN. Jéssica de SAN encaminhou, via chat, dúvida a respeito do  
220 registro das atividades em sábados letivos. Disse que Coordenação de Gestão de  
221 Pessoas (CGP) e DPDI do *campus* informaram que orientação deveria vir da  
222 PROEN. Pela ocorrência do COVID, o ponto eletrônico não aceita registro como  
223 sábado letivo. Édison salientou que não há como fazer hora extra visto que os  
224 docentes têm dedicação exclusiva. Édison levará dúvida à PRDI e, posteriormente,  
225 encaminhará ao CAEN. Depois passou-se à pauta referente à revisão das diretrizes  
226 dos cursos de graduação. Janete informou que pretende enviar ao CAEN até a  
227 amanhã o cronograma e o *checklist*. Historicizou brevemente que no início do  
228 processo de revisão, a minuta foi compartilhada com os SAPs e coordenações de  
229 graduação de 2018 a 2019. Em 2019, as sugestões e os comentários foram  
230 inseridos ao novo texto. Janete enfatizou a baixa participação dos *campi* neste  
231 processo. Helena, Joze, Monique, Nádia, Neila contribuíram bastante neste  
232 processo de revisão. Além delas, Marlova e Raquel também contribuíram a respeito  
233 da curricularização. Explicou que as diretrizes dos cursos de graduação devem  
234 direcionar à regulamentação específica tanto acerca da curricularização, quanto do  
235 percentual de 20 a 40% da CH total dos cursos a serem ofertados na modalidade a  
236 distância. Ou seja, que sejam elaboradas de modo geral para, então, as  
237 especificidades serem detalhadas em regulamentos próprios. Daniela, DEAD, está



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

238 aguardando a aprovação deste regulamento para revisar o da EaD no IFFar.  
239 Explicou que o *checklist* contempla, em síntese, questões a serem definidas a  
240 respeito da flexibilização curricular como disciplinas eletivas, optativas, ACCs. Se o  
241 CAEN entender que outras questões devem ser discutidas com os *campi*, devem  
242 sugerir para a Direção de Graduação inserir no *checklist* final, a ser respondido  
243 igualmente pelas unidades. Reforçou que a minuta está contemplando todos os  
244 apontamentos feitos pelos revisores até este momento. Para a logística de revisão,  
245 Janete sugeriu discussão em reunião do CAEN dia 19 de maio, para posteriormente  
246 encaminhar ao CODIR e Projur, a fim de ser enviada até 27 de julho para aprovação  
247 na reunião de 20 de agosto do CONSUP. Assim, este ano já iniciaria a revisão dos  
248 PPCs de setembro a dezembro, com criação dos GTs Licenciatura, Bacharelado e  
249 Tecnologia ainda em maio. As sugestões de alteração no cronograma e *checklist*  
250 devem ser trazidas e debatidas na reunião da semana que vem do CAEN. Dando os  
251 encaminhamentos finais, questionou-se sobre a indicação de representação do  
252 CAEN no GT de curricularização, junto com Analice, em substituição à Marlova,  
253 definindo-se pela Diretora de Ensino do *campus* SB, Caroline Lacerda. Por fim,  
254 foram tratados assuntos gerais. A respeito da possibilidade de reoferta de disciplina  
255 do curso de Matemática EaD/UAB para estudantes dos cursos presenciais, Daniela  
256 explicou que a disciplina na modalidade EaD representa apenas metade da CH do  
257 presencial (Fundamentos II e III da EaD = Fundamentos II do presencial). Desse  
258 modo, questionou sobre a não oferta aos alunos dos cursos presenciais ou oferta na  
259 condição que cursem as duas para aproveitamento, lembrando que Fundamentos III  
260 será reofertada apenas ano que vem. A oferta da disciplina de Fundamentos II  
261 iniciará dia 15 de abril. Pediu-se que DEs conversem com coordenadores de cursos  
262 presenciais de Matemática e informem DEAD/PROEN até o final desta semana.  
263 Analice questionou se alunos reprovarem na II se teríamos que ofertar novamente.  
264 A resposta foi “não”. Posteriormente, Joze fez a devolutiva sobre relatórios da CPA.  
265 De acordo com Raquel Goulart, os Pró-Reitores e Diretores Gerais recebem as  
266 informações e podem repassar a quem desejar. Édison não havia recebido. Analice  
267 ressaltou que o *campus* recebeu os dados apenas de 2017/II e 2018/I. Joze  
268 reforçou que PROEN acompanhará isso mais de perto e pedirá reencaminhamento  
269 dos dados. Patrícia de AL explicou que possivelmente a visualização dos relatórios  
270 estava sendo geral, não individual, e, por isso, não estavam sendo mais  
271 disponibilizados a todos. Por fim, sobre a diplomação de cursos superiores neste  
272 período de atividades não presenciais, Deisi explicou que o processo está sendo  
273 conduzido pelo Gabinete. Ontem foi realizada reunião com Chefes de Gabinete,  
274 ocasião em que foi convidada, e a orientação é que os *campi* enviem Memorando  
275 com lista de diplomados por *campus* e por cursos, solicitando a emissão de Portaria  
276 até o dia 22 de abril. Mais uma vez, Édison agradeceu o trabalho e a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

277 responsabilidade do grupo, especialmente neste período de atividades não  
278 presenciais. A reunião deu-se por encerrada às doze horas e cinco minutos.

**MEMBROS CAEN – LISTA DE PRESENÇA**

PROEN Édison Gonzague Brito da Silva

---

PROEN Joze Medianeira dos Santos de  
Andrade

---

PROEN Janete Maria De Conto

---

PROEN Hermes Gilber Uberti

---

PROEN Daniela Dressler Dambros

---

AL Patricia Donicht

---

AL Elisandra Gomes Squizani

---

FW Bruno Batista Boniati

---

FW Márcia Rejane Kristiuk Zancan

---

JA Astor João Schonell Júnior

---

JA Marielle Medeiros

---

JC Sílvia Regina Montagner

---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

JC	Cleonice Graciano dos Santos	<hr/>
PB	Cléber Rubert	<hr/>
PB	Carlos Lehn	<hr/>
SA	Marcia Schneider	<hr/>
SA	Saulo Stevan Pasa	<hr/>
SAN	Mariéli Machado	<hr/>
SAN	Jéssica Lucion	<hr/>
SR	Analice Marchezan	<hr/>
SR	Raquel Canova	<hr/>
SB	Caroline Lacerda	<hr/>
SB	Daniel Silva	<hr/>
SVS	João Flávio Carvalho	<hr/>
SVS	Eliana Zen	<hr/>
UR	Gustavo Griebler	<hr/>